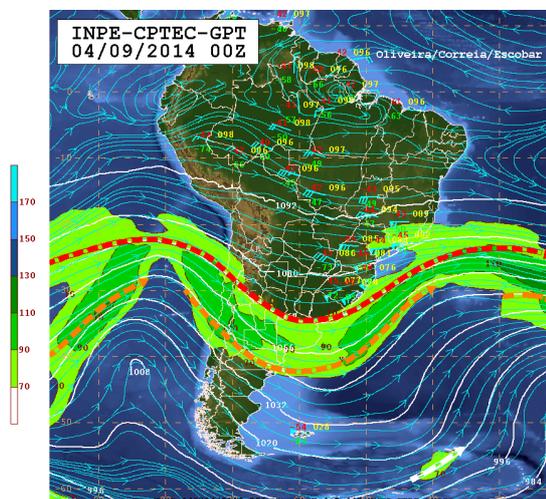




Análise Sinótica

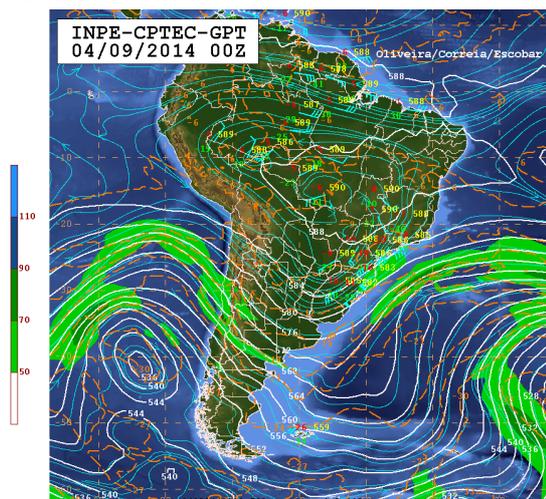
04 September 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



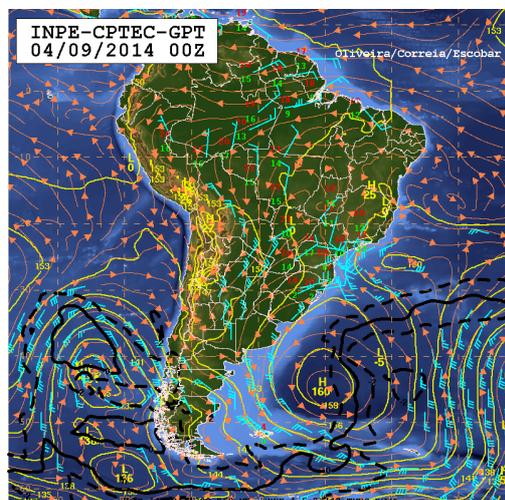
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 04/09, nota-se uma circulação anticiclônica não muito abrangente no norte do PA, que estende uma leve crista para sul até 60°S. Percebe-se a presença de um cavado entre o Pacífico e o extremo oeste do continente, entre 90°W e 70°W aproximadamente, contornado pelos Jatos Subtropical e ramo norte do Polar (JST e JPN). Este cavado, junto ao JPN principalmente, dá suporte ao sistema frontal visto em superfície. Entre a costa leste do Brasil e boa parte do Atlântico observa-se o cavado que passou pelas Regiões Sul e Sudeste há dois dias, porém embebido no escoamento de onda mais longa, também contornado pelos JST e JPN e que favorece a presença de uma onda frontal no leste do Sudeste nesta análise, que se formou no dia anterior. Estes sistemas comentados, cavados e crista compõem um padrão de onda sobre o domínio e como já comentado, a onda é contornada pelos JST e JPN.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 04/09, percebe-se o domínio da circulação anticiclônica sobre boa parte do Brasil, sistema que dificulta o levantamento do ar sobre o interior do Brasil, em decorrência da subsidência ao longo da coluna 500/1000 hPa. O movimento subsidente promove também o entranhamento de ar mais seco deste nível para a superfície e deixa os valores de UR relativamente mais baixos. Uma crista se estende para sul até quase 60°S, onde se acopla ao padrão de onda observado neste nível ao sul de 20°S aproximadamente. Este padrão de onda é reflexo do comportamento visto em altitude e está associado aos cavados vistos no Pacífico e no Atlântico. No Pacífico a circulação associada ao cavado se fecha em torno de 41°S/84°W com valor de 5360 mgp. No Atlântico o centro da circulação ciclônica está a leste de 30°W e sua borda oeste ainda influencia o tempo na costa do Sudeste e dá suporte a onda frontal em superfície de fraca intensidade. No norte do continente o escoamento de leste ondulatório influencia o tempo neste setor.

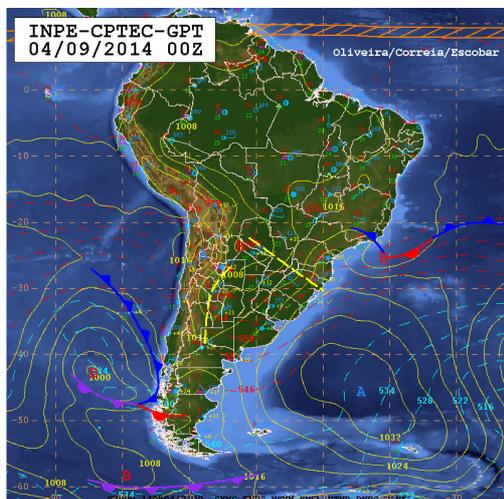
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 04/09, observa-se o reflexo do cavado em altitude, com um centro ciclônico a leste do PR/SP no valor de 1300 mgp, associada a onda frontal comentada acima de fraca intensidade. Este sistema favorece a convergência de umidade em parte do leste do Sudeste e forma nebulosidade, principalmente média e baixa. A sudoeste da circulação ciclônica, nota-se o anticiclone subtropical, intensificado e mais ao sul de sua posição climatológica, devido a advecção de vorticidade anticiclônica pela crista nos níveis acima. Estas características indicam um comportamento tipo de bloqueio. Este anticiclone gera ventos de sudeste em parte do litoral do Sul do país, o que deixa o tempo com nuvens baixas e chance de chuva isolada. Entre o AP e norte do PA e o norte da Argentina os ventos são de quadrante norte mais significativos. Este escoamento indica a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN), que passa pela Bolívia, comportamento que garante o aporte de massa quente e relativamente úmida advectada da porção oeste/sudoeste da Amazônia para áreas do Paraguai, norte da Argentina e oeste do RS, que deverá intensificar com o avanço do cavado no Pacífico, onde se observa o reflexo da circulação ciclônica, com centro neste nível de 1470 mgp em torno de 30°S/49°W. Como comentado este sistema foi responsável por fortes temporais em parte da Região Sul do Brasil, que no decorrer da madrugada se propagaram para o Sudeste do país e causaram impactos à população. Observa-se o reflexo do padrão de onda sobre o domínio ao sul de 30°S aproximadamente. Observam-se duas circulações ciclônicas, associadas a sistemas frontais, uma no Pacífico e a outra no Atlântico, a leste de 30°W e o anticiclone entre 60°W e 40°W. Este anticiclone apresenta características tipo de bloqueio.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 04/09 nota-se que uma frente fria de fraca intensidade atua sobre o RJ e sul de MG, concatenada a outro sistema frontal mais à leste (fora do domínio desta figura), ambos favorecidos pelo cavado comentado nos níveis acima. Ao sul deste sistema, observa-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que está ao sul de sua posição climatológica, com características de bloqueio e valor de 1032 hPa em torno de 45°S/45°W. Observa-se um centro de baixa pressão de 1004 hPa à norte da Argentina com um cavado estendido para sudeste até o Sul do país. Dois sistemas frontais são observados no Pacífico, na costa centro-sul do Chile, com centro de baixa pressão no valor de 996 hPa em oclusão posicionado em torno de 43°S/84°W e outro ocluso com valor de 1008 hPa em 59°S/80°W (aproximadamente). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07°N e 10°N no Pacífico e entre 07°N e 09°N no Atlântico.

Satélite

04 September 2014 - 00Z





Previsão

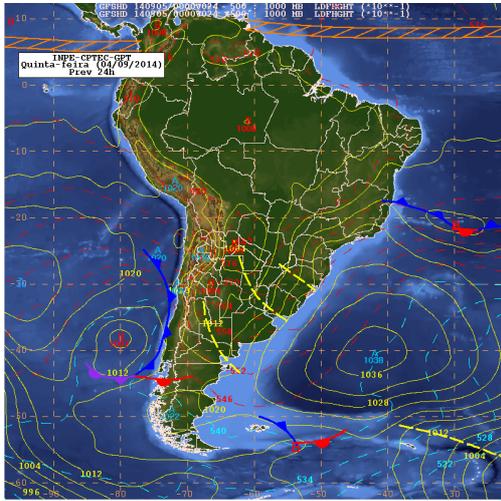
A onda frontal se deslocará para nordeste e atuará no litoral sul da BA na noite desta quinta-feira (04/09) e alinhará instabilidade entre este setor e de forma mais fraca no norte de MG e sul da BA. O anticiclone de bloqueio influenciará o tempo sobre a costa das Regiões Sul e Sudeste, onde deverá ficar com nuvens baixas e chuva isolada entre quinta e sexta-feira. No Sudeste os ventos serão de sudeste e favorecerão advecção de umidade e chuva. No Sul os ventos serão de leste/nordeste, por isso com menor chance de chuva e nuvens no litoral de SC e do PR. Simultaneamente, um novo cavado deslocará de oeste, que se encontra no Pacífico nesta análise e instabilizará entre MS, Paraguai e boa parte da Argentina, junto ao escoamento de norte em baixos níveis, associado ao JBN. Este cavado desenvolverá um sistema frontal na Argentina na sexta-feira noite, que se deslocará para leste/nordeste, chegando ao RS no sábado. Este sistema se afastará para o oceano no domingo, mas a Região Sul ainda estará com nuvens em boa parte. No extremo oeste um novo cavado instabilizará o tempo novamente. Entre a sexta-feira e o sábado o anticiclone de bloqueio perderá esta configuração, enfraquecerá e deslocará para nordeste. Com isto, o padrão e a intensidade dos ventos mudarão, o que favorecerá a volta do sol no Sudeste, principalmente no sábado. Na sexta-feira ainda ficará fechado no litoral da região, com chance de chuva isolada. Sobre áreas de MT, TO, PA e oeste do Nordeste o padrão deverá modificar e há previsão de pancadas de chuva isoladas.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

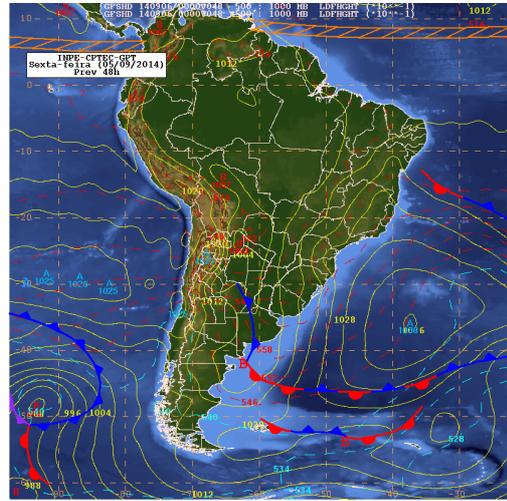


Mapas de Previsão

24 horas

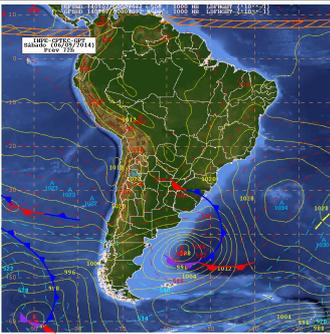


48 horas

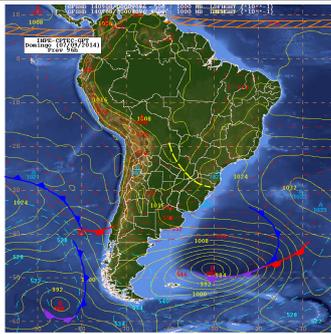


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

